

## **Criando espaços de construção de aprendizagens interculturais**

Suzana Pimenta Lentz<sup>1</sup>, Jade Garcia Rocha Garcia Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.  
Osório, RS

Na Política de Ações Afirmativas do IFRS, está prescrito o princípio da igualdade de condições ao acesso, à permanência e ao êxito no percurso formativo de estudantes indígenas, porém, mesmo assim, a presença indígena na instituição ainda é muito baixa. Tendo em vista essa problemática, o presente projeto busca efetivar as políticas públicas que foram criadas para essas comunidades. Para isso, são proporcionados encontros interculturais de formação pedagógica na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Kuaray Rese, localizada em Osório/RS, com o objetivo de promover o aprimoramento do ensino-aprendizagem de discentes e docentes indígenas e não-indígenas. O projeto surgiu a partir de uma carta de demanda da escola apresentada ao IFRS Campus Osório, que manifestava a necessidade de desenvolver ações educativas que visem aprimorar a formação não-indígena das crianças e adolescentes indígenas. Ele busca entender e conhecer os possíveis estudantes do Campus e, assim, evitar que a baixa presença indígena na instituição se prolongue. Intenciona-se realizar ao menos 10 oficinas de reforço pedagógico, de assuntos demandados pela escola, que promovam uma educação específica, intercultural, multilíngue e comunitária. Também busca-se refletir e produzir conhecimento sobre a educação escolar indígena, além de compartilhar e aproximar espaços da comunidade do IFRS Campus Osório e da UFRGS Litoral Norte com a comunidade da aldeia. Sendo construída, pensada e planejada de maneira colaborativa entre os integrantes do projeto, respeitando as características específicas previstas no Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas e tendo os processos mantidos a partir da vontade livre e consciente da comunidade, a metodologia se divide em três etapas: a) aproximação e planejamento; b) aplicação das oficinas; c) reflexão ao final das oficinas. Até o momento, foram realizadas duas oficinas de matemática e duas de inglês. Todas as oficinas partiram de recursos que trabalham de forma concreta e abstrata conceitos presentes na realidade da comunidade, contaram com atividades interdisciplinares e utilização de música como forma de integração e foram realizadas com turmas multisseriadas. Além disso, ocorreu uma visita da aldeia indígena ao IFRS Campus Osório. Portanto, o projeto vem assegurando o cumprimento das Ações Afirmativas, garantindo aos indígenas acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos das demais sociedades indígenas e não-indígenas, contribuindo para a futura adaptação, permanência e êxito em escolas fora da aldeia. Ademais, o projeto possui um alto caráter formativo na trajetória dos estudantes bolsistas, pois as experiências práticas e interculturais promovem um grande aprendizado colaborativo e interdisciplinar. Em ações futuras, serão realizadas oficinas de espanhol e música, visitas à UFRGS Litoral e produção de materiais didáticos e audiovisuais sobre a realização do projeto e sobre a educação escolar indígena.

**Palavras-chave:** Educação escolar indígena; Educação intercultural; Ações afirmativas.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).